

INICIATIVAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ESG) NA IGUÁ SANEAMENTO

Área: Gestão Socioambiental

RESUMO

As empresas da área de saneamento ao incorporarem em sua política interna práticas que considerem os fatores Ambiental, Social e de Governança (ESG) podem contribuir com a mitigação de problemas relacionados com o ecossistema, como é o caso da disponibilidade de água e acesso ao saneamento. O objetivo deste trabalho é analisar as iniciativas Ambiental, Social e de Governança da empresa Iguá desenvolvidas no contexto do saneamento básico. O método utilizado é descritivo com abordagem qualitativa, pesquisa documental e estudo de caso. Os resultados mostram que a Iguá Saneamento se destaca em práticas de ESG e de sustentabilidade a partir de investimentos no âmbito do capital natural, financeiro, operacional, humano e social em prol da universalização do acesso à água e saneamento básico alinhadas ao ODS de número 6 da Agenda 2030.

Palavras-chave: Fatores Ambiental, Social e de Governança. ESG. Água. Saneamento.

ABSTRACT

Companies in the sanitation sector, by incorporating practices into their internal policy that consider the Environmental, Social and Governance (ESG) dimensions, can contribute to mitigating problems related to the ecosystem, such as water availability and access to sanitation. The objective of this work is to analyze the Environmental, Social and Governance initiatives of the company Iguá developed in the context of basic sanitation. The method is descriptive with a qualitative approach, documentary research and case study. The results show that Iguá Saneamento stands out in ESG and sustainability practices based on investments in the scope of natural, financial, operational, human and social capital in favor of universal access to water and basic sanitation in line with SDG number 6 of the 2030 Agenda.

Keywords: Environmental, Social and Governance Factors. ESG. Water. Sanitation.

Introdução

Na sociedade contemporânea, os desafios relacionados às taxas de urbanização e industrialização associados ao crescimento econômico impactam a disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos, as fontes de água doce e os ecossistemas costeiros. Por outro lado, a conservação e a preservação da biodiversidade terrestre e aquática devem convergir com a capacidade de regeneração dos recursos. Essa é uma das razões para que as organizações realizem o planejamento de estratégias que maximizem o capital natural, além de adotar medidas para a mitigação dos impactos da ação humana no meio ambiente, de forma a não comprometer a capacidade das gerações futuras.

Abramovay (2012, p. 34), ao discorrer sobre os desafios de uma nova economia voltada para "a reconstrução da relação entre sociedade e natureza, economia e ética" destaca a necessidade de repensar o modelo de produção e consumo das sociedades. Campos e Comini (2019) ressaltam que a mudança do clima impactará de maneira desigual as diferentes regiões do planeta, com maior demanda por recursos naturais e aumento do desmatamento e da degradação do solo.

Nesse contexto, o termo *Environmental, Social and Governance* (ESG) cuja tradução refere-se aos aspectos Ambiental, Social e Governança Corporativa (ASG) foi difundido em 2014 com o relatório “*Who Cares Wins*” da Organização das Nações Unidas (ONU) (Gao *et al.*, 2021). Esse fato revela que são incipientes as práticas de ESG no contexto das empresas diante das publicações recentes sobre o tema na literatura científica. Essa lacuna reforça a importância de desvelar como as empresas incorporam no seu modelo de negócio os aspectos de ESG.

A relação entre ESG e o desempenho financeiro das empresas tem merecido atenção da literatura científica. Segundo Gillan *et al.* (2021) tem aumentado os estudos que demonstram a relação entre as iniciativas ESG, desempenho e o valor das empresas. Para Dowell e Muthulingam (2017) as iniciativas ESG corporativas devem estar relacionadas com planos ou estratégias alinhadas à filosofia da sustentabilidade empresarial. A partir dos Princípios de Investimento Responsável das Nações Unidas (UNPRI), *Social Accountability* e *Global Report Initiative*, as organizações começaram a dar mais atenção às iniciativas de ESG ao incorporar esse tema em suas estratégias, visando gerenciar o desempenho corporativo (Duque-Grisales; Aguilera-Caracuel, 2019).

A partir de critérios internacionais da *Global Report Initiative* (GRI), as organizações podem comunicar os impactos críticos relacionados às mudanças climáticas, corrupção, transparência, direitos humanos, entre outros (GRI, 2022). Os padrões GRI são atualizados periodicamente e trazem diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade das empresas. Dowell e Muthulingam (2017) destacam que as iniciativas ESG corporativas possuem o potencial de promover a proteção do meio ambiente, bem-estar social e governança corporativa. São iniciativas que atraem o interesse dos *stakeholders*, principalmente quando se trata da atração de recursos e investimentos de longo prazo.

O sucesso de uma empresa está diretamente ligado à missão que ela possui com os seus clientes. Após a pandemia do COVID-19, as pessoas se tornaram mais criteriosas no momento da compra de qualquer produto, deixando de levar em consideração apenas a qualidade e o preço, mas levando também o histórico da empresa e como ela se posiciona diante das questões globais. Segundo a matéria “*Global Consumer Insights Pulse Survey: A nova cara do consumidor brasileiro*”, publicada pela Price Waterhouse Coopers, indica que a cada 10 pessoas entrevistadas no Brasil, 4 levam em consideração as iniciativas

ESG e os consumidores normalmente se encaixam na geração X e Z, mostrando que as empresas vão ter que se adaptar cada vez mais com esse novo perfil de consumidores.

A criação do ESG ocorreu após uma discussão entre o então Secretário Geral da ONU, Kofi Annan, e gestores de entidades financeiras ao redor do mundo, o qual discutia sobre a adaptação dos tópicos ESG no Mercado de Capitais. Atualmente, as empresas que adotam práticas ESG e possuem o mercado aberto para compra e venda de suas ações são as mais famosas entre os investidores, devido à segurança dessas empresas no mercado ser maior se comparado com empresas que não possuem práticas ESG.

O aspecto Ambiental está relacionado com as práticas adotadas pela empresa no contexto do meio ambiente, bem como com a redução de impactos negativos ao meio ambiente. Por conseguinte, o aspecto Social, faz referência à responsabilidade social de uma empresa, que se preocupa com os direitos humanos, diversidade na empresa, questões trabalhistas, vulnerabilidade social de comunidades no entorno da empresa, entre outras questões. Por fim, o aspecto de Governança, relacionado ao cumprimento de normas e lei, transparência da empresa e bom relacionamento com a cadeia de fornecimento, possuindo transparência em todos os seus processos e um bom relacionamento com toda a cadeia fornecedora da empresa.

Visando esse novo comportamento do consumidor e mudanças no mercado, as empresas estão dispostas a aprender sobre as práticas ESG e adotar tais conceitos buscando atrair e fidelizar clientes. Em cada segmento no mercado existem empresas que se destacam das demais concorrentes. Portanto, nesta pesquisa, está sendo estudada uma empresa referência do segmento de saneamento básico e tratamento de esgoto, é a empresa Iguá Saneamento, que possui diversas Iniciativas Sociais e um cuidado com as práticas ESG expostas anualmente no Relatório de Sustentabilidade.

Esse trabalho apresenta as iniciativas Ambiental, Social e de Governança (ESG) da Iguá Saneamento, empresa que atua na gestão e operação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A Iguá Saneamento criou o Instituto Iguá de Sustentabilidade que é uma entidade sem fins lucrativos, cujo propósito é “contribuir para a universalização do saneamento no Brasil, por meio da promoção da inovação e da educação para o desenvolvimento sustentável” (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

Uma das atividades do Instituto Iguá de Sustentabilidade é a elaboração de conteúdos que tratam da relevância da água e do esgoto para o desenvolvimento sustentável. A instituição busca criar “uma cadeia de multiplicadores que irão atuar para a ampliação do impacto, disseminando as informações produzidas pelo instituto e seus parceiros” (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p). O objetivo deste trabalho é analisar as iniciativas Ambiental, Social e de Governança (ESG) da Iguá Saneamento desenvolvidas no contexto do saneamento básico.

Método e coleta de dados

O método do trabalho é descritivo com abordagem qualitativa com a aplicação da pesquisa documental e estudo de caso. Segundo Yin (2010, p. 24) o estudo de caso permite “entender os fenômenos sociais complexos”. O estudo de caso deste trabalho é do Instituto Iguá Saneamento. A escolha do Instituto Iguá de Sustentabilidade deve-se ao fato de ser reconhecido como uma organização referência em termos de iniciativas de ESG com foco na universalização do acesso à água e ao saneamento. A escolha de uma empresa da área de saneamento deve-se ao fato das lacunas apresentadas no sistema de saneamento brasileiro, quanto aos serviços ofertados à população. Dados da Agência

Nacional de Águas e Saneamento (ANA, 2020) revelam que o serviço de água encanada abrange 97% da população, e apenas 63% possuem acesso ao serviço de esgotamento sanitário.

Segundo a instituição Organização Internacional de Direitos Humanos a responsabilidade de melhoria contínua das condições do saneamento básico “é do Estado em sua concepção mais ampla, de modo que no Brasil essa competência deve ser compartilhada pela União, estados, Distrito Federal, municípios e agências reguladoras, de forma complementar e ativa” (Artigo 19, 2020, p. 15).

Para subsidiar a análise das iniciativas ESG da Iguá Saneamento foi realizada uma pesquisa documental em relatórios de sustentabilidade disponibilizados no site da empresa. Segundo Gil (2022) a pesquisa documental permite fazer uso de materiais que não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados para atender aos propósitos da pesquisa.

A Iguá Saneamento

A Iguá Saneamento S.A. do segmento de gerenciamento e operação de sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário atua em seis estados brasileiros e atende a aproximadamente 7 milhões de brasileiros.

O Instituto Iguá valoriza o preconizado na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que especifica os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o objetivo de número 6 refere-se à universalização dos serviços de água e esgoto, sendo esse ODS o principal para as atividades da empresa, objetivando contribuir com o desenvolvimento sustentável. Em relação à universalização do saneamento básico, a Iguá atua em diversos estados brasileiros aprimorando as técnicas e operações relacionadas a esse tema e atendendo ao Marco Legal do Saneamento Básico. Outrossim, a empresa é comprometida com a Lei nº 14.026 de 15 de julho de 2020, Novo Marco Legal de Saneamento Básico, na oferta de acesso à água potável e acesso ao tratamento de esgoto (BRASIL, 2020).

Além do compromisso empresarial da Iguá existe um objetivo de se tornar um instrumento de transformação que é trabalhado a partir do Plano Estratégico de Sustentabilidade, motivado por quatro pilares: (1) Segurança Hídrica, (2) Eficiência na Gestão do Ciclo de Água, (3) Responsabilidade na Coleta e (4) Tratamento de Esgoto e Respeito às Pessoas. De acordo com o Relatório de Sustentabilidade da Iguá de 2021 “A Iguá tem como propósito ser a melhor empresa de saneamento para o Brasil, garantindo saneamento às populações atendidas e contribuindo para que o país alcance a universalização dos serviços de água e esgoto” (Iguá, 2021, p. 5).

Atualmente, as empresas vêm trabalhando com o conceito de Materialidade, que tem o objetivo de analisar as questões importantes abordadas pela empresa, visando a capacidade de geração de valor e atração de *stakeholders*, promovendo um impacto socioambiental e econômico. A Iguá saneamento foi uma das pioneiras a adotar a Dupla Materialidade, somando os impactos de dentro para fora e de fora para dentro de uma empresa, influenciando pessoas e o valor da companhia e o meio ambiente e a economia. Dito isso, a Matriz de Materialidade da empresa foi estruturada junto aos *stakeholders* da Iguá, levando em consideração os 10 tópicos de extrema importância pelos investidores. É interessante citar, que todos os tópicos se relacionam com a Agenda 2030, especificamente os seguintes ODS: ODS 6: Água Potável e Saneamento; ODS 13: Ação contra a Mudança Global do Clima; ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes; ODS

5: Igualdade de Gênero; ODS 10: Redução das Desigualdades; ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.

No âmbito da inovação e da sustentabilidade são trabalhados constantemente quatro pilares da empresa (Instituto Iguá, 2021):

a. Eficiência Organizacional: busca da inovação constante na empresa, através de investimentos, ótimo uso do capital, consolidar a agenda ESG, além de solidificar cada vez mais uma ótima relação com os colaboradores e clientes;

b. Desenvolvimento de Novos Negócios: finalidade de desenvolver negócios que buscam dar oportunidades e soluções relacionadas ao segmento, que possam ser trabalhadas ao longo prazo, estando diretamente ligadas a iniciativas;

c. Adequação Regulatória: se caracteriza em manter e gerar valor nos contratos preexistentes, fazendo regulações necessárias para cada setor

d. Sustentabilidade: promove uma visão compreensiva do tópico ESG e um desenvolvimento sustentável, combinando a preocupação com o meio ambiente, as boas relações sociais e uma administração transparente com a eficiência do negócio da Iguá.

A Iguá possui um sistema de governança que visa a transparência, com uma estrutura sólida, direcionada por um Conselho de Administração, Diretoria Executiva e outros Comitês que asseguram a sustentabilidade e as práticas ESG dentro da empresa. Com isso, a corporação se adequou ao modelo de boa governança e aos 11 princípios da ISO 37000, assegurando a cultura organizacional, supervisão eficaz, visão sistêmica a longo prazo e uma liderança ética que atenda às necessidades da empresa e dos colaboradores. Além disso, a empresa conta com duas áreas que atuam na gestão financeira e de planejamento e uma área de gestão de riscos, evitando possíveis ameaças e traçando estratégias de resposta, caso necessário. Outrossim, o modelo de negócios da Iguá consiste em soluções de engenharia no setor, relacionamento com o cliente e desenvolvimento ESG, sendo uma empresa de capital aberto e que trabalha com o capital dos acionistas.

Em relação à governança, a Iguá preza pela integridade, ética, transparência, equidade, responsabilidade corporativa, respeito e excelência. Dessa forma, a Iguá possui Comitês que asseguram que os seus princípios são seguidos, como o departamento de *Compliance* que investiga denúncias de possíveis casos de corrupção.

ESG no Instituto Iguá

O assunto sustentabilidade é essencial aos getores da Iguá Saneamento e ao mercado. Atualmente, é consenso que os recursos naturais são finitos e as empresas são as grandes responsáveis por acelerar o processo de degradação ambiental, dessa forma, as corporações devem preservar o meio ambiente e principalmente tentar “devolver” ao planeta aquilo que degradam. Neste sentido, o termo ESG vem para sinalizar as empresas que se preocupam com o meio ambiente por meio da transparência de suas práticas.

Capital Natural

A corporação possui uma Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho, além de seguir as especificações da ISO 14.001 e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Possui controle de danos causados no meio ambiente, bem como estratégias de limpeza, restauração das áreas degradadas e de diminuição de danos. Quando se trata de resíduos, a Iguá possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos

Sólidos, responsável por dar diretrizes e classificar os resíduos gerados em todos os processos de produção e tratamento de água e efluentes da Iguá, no ano de 2021 houve um aumento no volume de resíduos destinados ao coprocessamento e reciclagem (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

Em relação à biodiversidade, controlado e constantemente analisado quais processos da empresa podem ameaçar a biodiversidade, além disso, o Instituto possui um plano de recuperação de áreas degradadas, buscando alternativas de conciliação da fauna e flora e o desenvolvimento das atividades da empresa, além de buscar restaurar as áreas próximas onde atua. Em relação à Energia, essa é controlada pela ferramenta *OpWise* Energia, que possibilita maior eficiência energética e controle do consumo, dessa forma, mesmo com o aumento das instalações da Iguá, houve uma redução no índice de intensidade no consumo de energia elétrica (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

O quarto capital natural é o motivo da Iguá existir, a água e o esgoto, sendo o capital mais afetado e que possui necessidade de mudança para a redução dos danos. Neste sentido, a empresa criou um Plano de Segurança Hídrica que identifica os danos nos mananciais, e os riscos de origem natural, antrópica e operacional, além disso, o monitoramento da água e do esgoto é feito de acordo com as normas da Portaria GM/MS nº 888/2021. Por fim, o último capital natural é relacionado com a emissão de gases efeito estufa, a Iguá possui um Plano de Descarbonização, que traz tecnologias que produzem menos GEE para a empresa, além da utilização de combustíveis renováveis e matrizes de energia elétrica de fontes renováveis, ademais, a Iguá possui reconhecimento do *International Water Association* (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

Capital Financeiro

A área financeira e de investimentos da empresa monitora constantemente o mercado, priorizando a performance econômica – financeira. O modelo de negócio da corporação é voltado ao relacionamento com o cliente, soluções em engenharia, atração de novos negócios e incorporação dos tópicos ESG. Ressalta-se que a empresa possui uma Gestão de Riscos Climáticos devido ao aumento do aquecimento global e das repentinas mudanças climáticas, sendo necessário a adoção de uma gestão de riscos, pois as consequências afetam diretamente as áreas operacional e financeira da empresa (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

Com o auxílio das recomendações da *Task Force Climate-Related Financial Disclosures*, a Iguá tem buscado alternativas para gerenciar os impactos climáticos visando também manter o desempenho financeiro da empresa. O processo da Gestão de Riscos tem início na identificação de um possível risco, em seguida, é feita uma avaliação e por fim o gerenciamento. Ademais, a Iguá possui transparência em relação aos valores do Fluxo de Caixa da empresa, visando uma boa relação com seus *stakeholders*, além de ser uma empresa de capital aberto, tendo a necessidade da publicação de todos os valores (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

Capital Operacional

O Capital Operacional é responsável por avaliar o desempenho de todas as sedes da Iguá, promovendo melhorias e expansões na rede de esgoto e no sistema de abastecimento e distribuição de água. No ano de 2022, a Iguá esteve presente em seis estados brasileiros, com 18 sedes, sendo 15 concessões e três parcerias público-privada, atuando em 39 municípios do país. Todas as sedes tiveram avanços tecnológicos no ano de 2022, sendo os principais a digitalização da água e melhorias no sistema de comunicação com o

cliente, entre outros avanços. A sede que teve destaque no último ano foi a IguáRio, que atende três cidades (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

Capital Humano

O Capital Humano busca valorizar os colaboradores da empresa, tornando-os protagonistas, oferecendo benefícios como, seguro de vida, licença a maternidade e a paternidade, vale-refeição e planos de saúde e odontológicos. Além disso, a empresa preza pela diversidade dentro dela, buscando a equidade, um ambiente plural e inclusivo, tendo uma taxa crescente de mulheres em cargos de liderança, venerando a inclusão da diversidade étnico-racial, que representa 48,2% da empresa, e a inclusão de PcD (Pessoas com Deficiência) (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

Por outro lado, a empresa se preocupa em manter a remuneração e os benefícios dos funcionários em um padrão competitivo de mercado. Outrossim, visando a segurança no trabalho, a Iguá faz constantemente um mapeamento de riscos de todos os processos que os colaboradores podem estar envolvidos, com o objetivo de evitar acidentes de trabalho, mantendo baixo índice de acidentes por ano, além de se preocupar com a saúde ocupacional, promovendo programas que prezam pela qualidade de vida dos trabalhadores da empresa. A Iguá possui uma preocupação com a saúde e a segurança de seus trabalhadores, diminuindo e mapeando os riscos no trabalho e seguindo a política da ISO 45001, ISO 14001 e ISO 9001 (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

Capital Social

Em relação ao Capital Social, a Iguá busca estreitar o relacionamento com a comunidade, clientes, investidores, poder público, fornecedores e parceiros estratégicos. Uma das peças-chave para manter a empresa funcionando e transformar o segmento são os clientes. Dessa forma, o Instituto busca a satisfação do cliente por meio do trabalho oferecido, da transparência e seguindo Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018. Outro relacionamento importante é com o Poder Público, respeitando as normas de *compliance* e de governança (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

A Iguá investe no relacionamento com fornecedores. Além disso, o Instituto possui relação com os investidores, buscando sempre os ouvir e adotando estratégias de valorização, como eventos privativos, que acabam atraindo parceiros estratégicos para a empresa e mantém os investidores perto da empresa. Por fim, a Iguá possui o compromisso com a comunidade, visando uma melhor qualidade de vida e acesso à educação para todos. A fim de incentivar seus colaboradores a serem engajados socialmente criou-se a “Voluntariguá” (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

Capital de Inovação

Uma das principais ferramentas estratégicas para o crescimento exponencial da Iguá é a constante inovação. Esse fator traz inúmeros benefícios para a empresa, além de melhorar a reputação e valorizar a prestação dos serviços. A Iguá conquistou o 105º lugar no Prêmio Valor Inovação, responsável por avaliar a inovação em 25 áreas diferentes de atuação no Brasil, com isso, conquistou o 5º lugar na categoria Infraestrutura. Além disso, também conquistou o 25º no *ranking* geral do *Top 100 Open Corps*, que reconhece as empresas que mais praticam inovação aberta, juntamente com *startups*. Na categoria de Saneamento, Gestão de Resíduos e Infraestrutura conquistou o 1º lugar (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

Por fim, as principais inovações presentes na Iguá Saneamento são: Digitalização da Água; FLUXX; Iguá Lab; Embaixadores da Inovação; Festival de Inovação Iguá 2022; Parceria Plataforma Distrito; Participação em eventos no Ecossistema de Inovação.

Iniciativas sociais

As empresas buscam desenvolver inovação de diversas formas, tornando um desafio permanente para que possam se manter no mercado (OCDE, 1997). Uma das saídas adotadas pelas empresas é o investimento em iniciativas sociais, que podem trazer inúmeros benefícios para uma organização a longo prazo trazendo um impacto positivo à população. As iniciativas sociais não se limitam apenas ao impacto à população, mas também ao impacto ambiental positivo que colaboram para a qualidade de vida das pessoas, a curto e longo prazo.

No ambiente organizacional, a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) representa um compromisso das organizações com ações estratégicas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Com práticas de RSC a empresa melhora a sua reputação no mercado e a atratividade de clientes e *stakeholders* (Holliday; Schmidheiny; Watts, 2002).

O fato de uma organização ter projetos de Responsabilidade Social reflete diretamente em uma boa governança corporativa. O conceito “*Triple Bottom Line*”, ou “Tripé de Sustentabilidade”, conecta as partes econômica, social e ambiental de uma empresa. Para Elkington (2006), esse conceito conecta a governança corporativa com a RSC, quando é avaliada a governança de modo amplo, considerando tudo o que a envolve. É um conceito que interconecta os pilares da sustentabilidade.

As iniciativas sociais desempenham um papel importante, pois estão diretamente conectadas à capacidade de uma empresa reduzir o impacto negativo em cada dimensão de ESG. Ao apoiar ou criar iniciativas sociais, as empresas demonstram seu comprometimento com a responsabilidade social, diante disso, torna-se essencial que as empresas adotem políticas efetivas de Responsabilidade Social Corporativa (Elkington, 2006). O apoio ou desenvolvimento de iniciativas sociais na empresa é uma forma de promover práticas empresariais éticas e sustentáveis, alinhadas aos valores da sociedade e às expectativas dos *stakeholders*.

Iniciativas sociais do Instituto Iguá

A Iguá promove iniciativas sociais que impactam diretamente a sociedade e o meio ambiente, com diversas parcerias que auxiliam na execução dessas iniciativas no Brasil. As ações orientadas para a Responsabilidade Social Corporativa têm o objetivo de consolidar a empresa Iguá como referência no segmento de saneamento. Com as iniciativas sociais é possível demonstrar o compromisso e o engajamento com o ODS de número 6, cujo foco é a universalização da água potável e saneamento básico para a população.

A importância dos ODS nas iniciativas sociais é notável, pois alinha os objetivos da empresa com os objetivos do Pacto Global da Agenda 2030. Além do ODS 6 as iniciativas sociais do Instituto Iguá fazem jus ao ODS de número 7 que busca promover energia acessível e limpa para a sociedade em geral, e o ODS 10 com foco na redução das desigualdades, portanto as iniciativas da Iguá contribuem para a qualidade de vida das pessoas e redução da desigualdade ao oferecer acesso ao saneamento. Ademais as iniciativas fazem jus ao ODS 16 que busca a paz, justiça e instituições perenes.

É possível observar que o Instituto Iguá possui nove iniciativas de destaque envolvidas com a atividade fim da empresa. O Instituto está à frente de projetos em parceria com outras empresas e oferece apoio financeiro para alguns projetos. Dentre as iniciativas do Instituto Iguá pode-se citar: Fundo IPU, Aliança Água + Acesso, Comunidade Lab, Cisternas nas Escolas, Pilotos em Comunidade. Além disso, o Instituto Iguá oferece apoio a outras quatro iniciativas: Banheiros Mudam Vidas, *Stockholm Junior Water Prize*, Lab Habitação e outros Projetos Incentivados. O Quadro 1 destaca as iniciativas do Instituto Iguá. (Instituto Iguá de Saneamento, 2022, s/p).

Quadro 1. Iniciativas sociais do Instituto Iguá.

Iniciativa	Foco da iniciativa
Fundo IPU	Tem o objetivo de promover a inovação e o impacto socioambiental através da promoção da universalização do saneamento básico. O Fundo IPU foi idealizado como um fundo filantrópico, o qual a Iguá apoia investindo nas organizações que possuem inovações de impacto socioambiental no segmento de Água e Saneamento. O projeto foi baseado nos conceitos da <i>Venture Philanthropy</i> , apoiando o ODS 6.
Aliança Água + Acesso	A iniciativa tem o objetivo de levar água tratada de forma sustentável para as zonas rurais do Brasil. Tal projeto é apoiado por diversos tipos de colaborações que veem a água tratada como um dos principais desafios no país. A Aliança atua de três maneiras, com a infraestrutura para acesso e tratamento da água, com um modelo de gestão comunitária de água e integração e fortalecimento do ecossistema. Desde 2017 até 2021, a Aliança contou com a ajuda de 16 organizações, impactando oito estados brasileiros e mais de 164 mil pessoas.
Comunidade Lab	É uma iniciativa que acontece na comunidade Vila Moraes em São Bernardo do Campo - SP, pois os moradores não possuem coleta e tratamento de esgoto, expondo essas pessoas a uma má qualidade de vida. Dessa forma o Instituto Iguá e outras empresas estão buscando tornar a Vila em uma Comunidade Lab, implementando tecnologias descentralizadas e sustentáveis para a coleta de esgoto, envolvendo a população local na implementação. A Comunidade Lab pode vir a expandir para outras cidades que possuem essa necessidade, aumentando a qualidade de vida de todos os moradores.
Cisterna nas Escolas	Com o apoio do BNDES e Tigres, o programa Cisternas nas Escolas, tem objetivo de solucionar um grave desafio social, que é oferecer água tratada, esgoto, banheiros e energia elétrica para as escolas que não possuem acesso. O projeto promove a implementação de coleta e tratamento de esgoto nas escolas, implementando também ações que vão promover a educação ambiental. Em 2022, sete escolas do Maranhão foram beneficiadas com o projeto, que contou com o apoio da comunidade local e do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD).
Banheiros Mudam Vidas	É um programa de aceleração, que visa apoiar organizações sociais e <i>startups</i> para sensibilizar a população sobre a importância da coleta do esgoto, implementar tecnologias

	inovadoras na coleta e no tratamento do esgoto e promover o tema como um tópico prioritário na agenda política. Dessa forma, 10 projetos foram selecionados e passaram por um processo de aceleração de cinco meses, desenvolvendo negócios de impacto socioambiental. A Iguá participou de todas as etapas do projeto, com o apoio da <i>Kimberly Clark e Sense Lab</i> .
<i>Stockholm Junior Water Prize</i>	É uma premiação internacional que tem o objetivo de despertar o interesse de jovens em relação aos desafios de água e saneamento, buscando por soluções inovadoras. Durante a etapa nacional da premiação, a Iguá compôs a bancada de avaliação em 2019, além de oferecer mentoria e apoio aos jovens para a ida ao país onde ocorreu a premiação. Nos anos de 2020, 2021 e 2022 foi um apoiador institucional da premiação.
Pilotos em Comunidades	É um projeto piloto que apoia o desenvolvimento de soluções relacionadas ao saneamento básico que possam ser sistematizadas nas comunidades. O Instituto Iguá é o idealizador do projeto, estando à frente e buscando atores estratégicos que possam apoiar o desenvolvimento e a implementação do projeto.
Lab Habitação	O projeto tem como objetivo impulsionar projetos de negócios que desenvolvam soluções na área da habitação. O Lab Habitação teve quatro edições, e a Iguá apoiou o programa de aceleração no ano de 2020.
Projetos Incentivados	Durante os últimos anos, o Instituto Iguá, encaminhou o patrocínio da Iguá Saneamento através da Lei <i>Rouanet</i> a projetos culturais com foco na temática da água. Em 2019, a Iguá apoiou a atividade de teatro realizado em escolas públicas pelo Projeto Planeta Água, com um espetáculo que explorava a importância da água para a sobrevivência humana. Outro projeto apoiado ocorreu em 2020, com o musical “Aventuras de Pauleco e Sandreca no Planeta Água” da Palavra Cantada, que retrata o ciclo da água de forma lúdica para crianças.

Fonte: Elaboração própria a partir do Instituto Iguá de Saneamento (2022).

A partir das iniciativas elencadas no Quadro 1 percebe-se que existem projetos com soluções para o acesso à água e ao saneamento básico, envolvendo a coleta e tratamento de esgoto com parcerias de empresas que possibilitam maior alcance das ações do Instituto Iguá em várias regiões brasileiras.

Considerações finais

Esse trabalho atendeu ao objetivo de analisar as iniciativas Ambiental, Social e de Governança da Iguá Saneamento mostrando como as iniciativas adotadas contribuem para a universalização do saneamento básico.

A incorporação de práticas de ESG no ambiente das empresas no cenário atual é essencial para que as organizações consigam se manter no mercado de forma competitiva. Atualmente, é possível identificar que as empresas estão buscando formas de desenvolver práticas de ESG para melhorar o desempenho dos seus processos. Entretanto, existe um desafio em desenvolver iniciativas ESG alinhadas à cultura organizacional.

Outro resultado observado está relacionado com o ESG no âmbito dos recursos hídricos. As corporações reconhecem a importância dos recursos hídricos para o negócio.

Contudo, as práticas de ESG voltadas para recursos hídricos ainda são incipientes comparadas aos outros temas evidenciados neste estudo. A Iguá se destaca nas práticas de ESG e no desenvolvimento sustentável da empresa, trazendo investimentos aos seus capitais, sendo o natural, financeiro, operacional, humano e social em prol da materialidade da empresa e da universalização do acesso à água e saneamento básico alinhado com o ODS 6.

Com a presente pesquisa foi possível ampliar os conhecimentos sobre o tema ESG, mas principalmente como as iniciativas compõem um fator determinante dos aspectos, Ambientais, Sociais e de Governança em uma empresa. Compreender como a Responsabilidade Social Corporativa afeta o ambiente organizacional desde os funcionários até o desempenho financeiro da empresa revela a mudança do mundo corporativo, por isso acredita-se que em determinado momento as iniciativas ESG não serão mais uma opção para as corporações e sim um requisito de sobrevivência em um mercado em constante crescimento.

Nesse sentido, o estudo cumpriu o seu objetivo inicial de analisar as iniciativas de ESG nas organizações e da Iguá Saneamento, contudo, algumas limitações devem ser reconhecidas. Para pesquisas futuras sugere-se explorar a eficácia a longo prazo das práticas ESG no contexto do saneamento, sua real capacidade de influenciar a competitividade das empresas no mercado, bem como a percepção dos consumidores sobre a transparência das iniciativas de ESG.

Referências

ABRAMOVAY, R. **Muito além da economia verde**. São Paulo: Editora Abril, 2012.

ANA. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). **Conjuntura de Recursos Hídricos no Brasil 2020**: Informe anual. 2020. Disponível em: <<http://conjuntura.ana.gov.br/>>. Acesso: 10 fev. 2024.

ARTIGO 19. Organização Internacional de Direitos Humanos. Transparência e direitos humanos. **Acesso à água e saneamento para enfrentar a Covid-19 no Brasil, 2020**. Disponível em: <https://artigo19.org/wp-content/blogs.dir/24/files/2020/12/Acesso-a-agua-e-saneamento-para-enfrentar-a-Covid-19-no-Brasil.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BRASIL. **Lei nº 14.026 de 15 de julho de 2020**. Novo Marco Legal de Saneamento Básico. Brasil. 2020. Presidência da República. Secretaria Geral. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L14026.htm. Acesso em: 10 ago. 2024.

CAMPOS, F.; COMINI, G. M. Negócios com impacto ambiental. In.: BARKI, E.; COMINI, G. M.; TORRES, H. da G. (org.). **Negócios de impacto socioambiental no Brasil**: Como empreender, financiar e apoiar. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

DOWELL, G.W.S.; MUTHULINGAM, S. WILL. Firms Go Green if it Pays? The Impact of Disruption, Cost, and External Factors on the Adoption of Environmental Initiatives. **Strateg. Manag. J.**, v. 38, p. 1287–1304, 2017.

DUQUE-GRISALES, E.; AGUILERA-CARACUEL, J. Environmental, Social and Governance (ESG) Scores and Financial Performance of Multilatinas: Moderating Effects of Geographic International Diversification and Financial Slack. **J. Bus. Ethics**, v. 1, n. 20, 2019.

ELKINGTON, J. Governance for Sustainability. **Corporate Governance an International Review**, v. 14, n. 6, p. 522-529, 2006.

GAO, S.; MENG, F.; GU, Z.; LIU, Z.; FARRUKH, M. Mapping and clustering analysis on environmental, social and governance field a bibliometric analysis using scopus. **Sustainability** (Switzerland), v. 13, n. 13, 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

HOLLIDAY, C. O. SCHMIDHEINY, S. WATTS, P. **Walking the talk the business case for sustainable development**. Berrett-Koehler Publishers; Stated First Edition, 2002.

IGUÁ SANEAMENTO. **Relatório Integrado 2021**. Disponível em: <https://igua.com.br/pdf/sustentabilidade-2021.pdf>. Acesso em: 29 de nov. 2023.

IGUÁ SANEAMENTO. **Relatório Integrado 2022**. Disponível em: <https://igua.com.br/pdf/sustentabilidade-2022.pdf>. Acesso em: 29 de nov. 2023.

INSTITUTO IGUÁ. **Iniciativas Instituto Iguá**. Disponível em: <https://institutoigua.org.br/>. Acesso em: 17 de out. 2023.

OCDE. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Manual de Oslo**: Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação. Paris: OCDE, 1997.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: Planejamento e método. Porto Alegre: Bookman, 2010.